

Seminário Compras Públicas - Como candidatar-se aos Concursos Nacionais e de Instituições da UE

Sessão de abertura

11 de setembro'2013/ TecMaia/ 15:30 horas

(...cumprimentos...)

É com muito prazer que na minha qualidade de Presidente da Câmara Municipal da Maia e Presidente do Conselho de Administração do Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia participo nesta sessão de abertura do Seminário Compras Públicas - Como candidatar-se aos Concursos Nacionais e de Instituições da União Europeia.

No momento presente esta iniciativa reveste-se de particular importância como mais uma ferramenta ao dispor do tecido empresarial local para o seu fortalecimento aproveitando as oportunidades de negócio no Espaço da União Europeia.

Para Portugal a facilitação dos processos de internacionalização, com o conseqüente aumento das exportações, é decisiva para que possamos atingir os nossos objetivos.

Na Maia temos um longo historial de apoio ao tecido empresarial local e, não é por acaso que somos o Município com das menores taxas de desemprego e com a maior taxa de atratividade da Área Metropolitana do Porto.

O trabalho em rede, a denominada network, é fundamental para que em conjunto possam ser encontradas as melhores soluções, as soluções mais eficazes e eficientes por forma a rentabilizar ao máximo a nossa capacidade.

Na verdade, se durante décadas coube às Autarquias, muito especialmente às Câmaras Municipais, funcionarem como principais motores económicos ao procederem a avultados investimentos nos territórios e a serem uma espécie de “locomotivas do desenvolvimento”, hoje em dia, por causas e circunstâncias que aqui não cabe abordar, o seu papel é completamente diferente.

De entidades “fazedoras” as Autarquias passaram a ser entidades “facilitadoras”, ou seja passaram a ser pivots fundamentais no congregar produtivo de sinergias de vários parceiros simultâneos, unidos pelo propósito de criarem riqueza.

Para isso as Autarquias têm uma série de instrumentos à sua disposição que podem e devem usar de forma a atraírem e a promoverem investimento privado que represente, de forma clara e inequívoca, ganhos económicos e sociais para os seus territórios, com reflexos diretos na melhoria da qualidade de vida das populações.

A criação de condições intrínsecas e extrínsecas para que os negócios ocorram e sejam rentáveis para os privados é fundamental para que os benefícios que deles decorram correspondam a um real interesse público através do fortalecimento da empregabilidade.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Essas condições poderão passar por muitas medidas, nomeadamente por iniciativas de apoio à atividade empresarial, ao encontrar dos parceiros certos e necessários para os investimentos equacionados e até mesmo por medidas de diferenciação fiscal.

O Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, é um bom exemplo desse novo paradigma de exercício do Poder Autárquico, um exemplo pioneiro e precoce.



Aqui, o papel da Autarquia foi, a partir de um enorme problema construir uma nova oportunidade de desenvolvimento, criando este Parque que se transformou num exemplo de excelência entre os seus congéneres e que tem permitido não só gerar riqueza e receitas fiscais, mas também – e sobretudo – postos de trabalho altamente qualificados. Isso só foi possível porque houve vontade política, da Câmara, para o fazer e porque foram encontrados parceiros sérios, entre os quais as empresas aqui instaladas são dos mais destacáveis.

Com a parceria estabelecida com o **Centro de Informação Europeia Jacques Delors** o Município da Maia aderiu ao projecto “Oportunidades de Negócio na União Europeia”, o qual tem como principal objetivo, fazer chegar às pequenas e médias empresas, informação privilegiada sobre a abertura de concursos e outras oportunidades de negócio lançadas pelas instituições da União Europeia.



Através do site institucional da Câmara da Maia, à distância de um click, qualquer empreendedor poderá obter a informação destas oportunidades de negócio.

Este projeto traduz um contributo muito relevante para o reforço de “*business intelligence*”, tendo em conta as necessidades das empresas em ter informação essencial para a projeção dos seus negócios. Assenta numa comunicação simples, objetiva e fácil de consultar num ponto único de acesso para o público-alvo selecionado: as empresas e os empreendedores da Maia.

Termino estas minhas curtas palavras agradecendo ao Centro de Informação Europeia Jacques Delors, na pessoa da Dr.^a Clotilde Pestana, a disponibilidade para, neste Seminário, poder esclarecer os nossos empresários e empreendedores.

Desejo a todos os participantes uma jornada muito produtiva e aproveito esta oportunidade para felicitar o trabalho que os empresários da Maia fazem, todos os dias, no sentido da inovação e da liderança competitiva fazendo da Maia um dos Municípios que mais exporta no País.

Na Maia, enquanto eu for Presidente da Câmara Municipal, encontrarão sempre, em nós, um parceiro disponível para vos ajudar na vossa missão.

A todos o meu muito obrigado por tudo o que fazem.

António Bragança Fernandes